

MICROSCÓPIO

As nações mais ou menos ditatoriais e caudilhescas da América poderiam buscar, na historia politica da Inglaterra, as melhores lições para a sua regeneração politica. Assim, o recente episodio da dissolução do parlamento britânico e da subsequente derrota dos conservadores pelos trabalhistas, está repleto de ensinamentos.

Além de demonstrar como uma verdadeira revolução se pode operar pacificamente, por meio exclusivo do voto, vem ele pôr mais uma vez em plena luz a extrema flexibilidade e perfeição do regime parlamentar.

Decorridos varios anos de governo de coalisção, ninguém poderia saber ao certo, terminada a guerra com a Alemanha, quais as verdadeiras disposições do povo britânico e, em especial, se a união dos partidos, sob a chefia de Churchill, deveria continuar até a derrota do Japão. Tendo os trabalhistas retirado o seu apoio ao governo, o parlamento foi dissolvido para que a nação resolvesse, pois a esta deve caber sempre a ultima palavra, numa democracia. A resposta foi uma esmagadora maioria em favor dos trabalhistas e a queda de Churchill. A orientação do grande estadista que salvou a Inglaterra e, com ela, a civilização ocidental, já não correspondia aos sentimentos e aos desejos da maioria do povo britânico e, por isto, ele foi substituído pelo seu antagonista.

Sem a dissolução parlamentar — uma das mais importantes peças do engenhoso mecanismo — não se poderia dar, no momento oportuno, esta aferição da opinião publica, este reajustamento dos representantes aos representados.

Nem diminui a força do exemplo a circunstancia de fazer muitos anos que não se realizavam eleições gerais na Inglaterra. As mutações da opinião nacional não obedecem a periodos fixos e dependem dos acontecimentos: às vezes, parece ela immobilizar-se, como num lago; outras vezes, despenhar-se, como numa torrente. Assim, três ou quatro anos pode ser um intervalo muito longo, ou muito curto para as eleições parlamentares e sómente mediante a dissolução se pode alcançar o conveniente reajustamento.